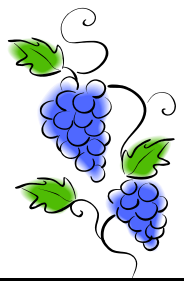


Mensageiro do C.E.U.

“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 193 – Ano XVII – junho de 2019



Ecologia e Espiritismo

“A Terra produziria sempre o necessário, se com o necessário soubesse o homem contentar-se. Se o que ela produz não lhe basta a todas as necessidades, é que ele a emprega no supérfluo o que poderia ser empregado no necessário”. (L E – cap. V, Lei de Conservação)

“Assim como o conceito de Espiritismo demandou tempo para ser incorporado, o mesmo ocorreu com a Ecologia, do ponto de vista científico e filosófico. Há coincidências entre Espiritismo e Ecologia. O primeiro tem uma visão sistêmica. Por exemplo, demonstra-se que nas diferentes moradas do Pai existe relação de interação constante entre os mundos, uma conexão entre diferentes fenômenos. Desdobra-se um olhar que vai além e que explica a teia, como tudo está conectado. Sabemos que estamos inseridos num contexto. Que cada um de nós tem companhias nos planos denso e espiritual e vai tendo uma série de experiências. Sentimo-nos mergulhados em algo maior e estamos misturados a outros. A visão ecológico-sistêmica tem o mesmo alcance”.

Precisamos refletir sobre o que é necessário e supérfluo em nossas vidas, reduzir a nossa atração pelo que é apenas matéria e, portanto, descartável e perecível. Ser consumista significa não ter educação ambiental adequada. É um problema moral e, por isso, tem a ver com



o Espiritismo. Consumismo não é ecológico, ele acelera a degradação, a exaustão dos recursos naturais. Quando atacamos a biodiversidade como estamos fazendo, estamos subtraindo a vida de espécies importantes para esse enorme equilíbrio do planeta. Existe uma função para cada uma delas. Devemos nos lembrar de que quanto mais atrasado o espírito, maior sua atração pela matéria.

Ao descrever o mundo de regeneração (*ESE – cap. III*), Santo Agostinho diz que, mesmo livre das paixões desordenadas, a humanidade ainda estará sujeita às vicissitudes de que não estão isentos senão os seres completamente desmaterializados; há ainda provas a suportar (...) e que *‘nesses mundos, o homem ainda é falível, e o espírito do mal não perdeu, ali, completamente o seu império.*

Não avançar é recuar, e se não está firme no caminho do bem, pode voltar a cair nos mundos de expiação, onde o esperam novas e terríveis provas’.

André Trigueiro

(In: *Folha Espírita – ed. 399 – excerto de entrevista*)

ESTUDANDO KARDEC

O Livro dos Espíritos – Livro III – Capítulo VI

Lei da Destruição – Destruição necessária e Destruição Abusiva

1 – Se a destruição é uma lei da Natureza para que tudo possa renascer e se regenerar, por que a Natureza nos cerca de meios de preservação e conservação?

R – Para evitar a destruição antes do tempo necessário. Toda destruição antecipada entrava o desenvolvimento do princípio inteligente.

2 – A necessidade de destruição é a mesma em todos os mundos?

R – É proporcional ao estado mais ou menos material dos mundos, e desaparece num estado físico e moral mais apurado.

3 – A necessidade de destruição existirá sempre entre os homens na Terra?

R – Ela diminui entre os homens à medida que o Espírito supera a matéria. Ao horror da destruição segue-se o desenvolvimento intelectual e moral.

4 – Que pensar da destruição que ultrapassa os limites das necessidades e da segurança?

R – Predominância da bestialidade sobre a natureza espiritual. Toda destruição que ultrapassa os limites da necessidade é uma violação da lei de Deus. Os animais não destroem mais do que necessitam, mas o homem, que tem o livre-arbítrio, destrói sem necessidade. Prestará contas do abuso da liberdade que lhe foi concedida, pois isso significa que cede aos maus instintos.



CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67
Embaré - Santos/SP
CEP 11025-151
Fone: 013-3326-0746



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira
FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas – Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com

Facebook

C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno

Sextas-feiras: 20h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno

Sábados: 18h
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno

Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.

A palestra faz parte do tratamento espiritual.



RECRELUZ

Evangelização Infantil

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita
Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!

Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

PALESTRAS DO MÊS DE JUNHO

DIA	PALESTRANTE	TEMA
1	Giovana Campos	Justiça das Aflições
4	Carmen Sílvia Perez Vasques	A Natureza e os Ensinamentos de Kardec
5	Carmen Sílvia Perez Vasques	
7	Carmen Sílvia Perez Vasques	
8	Vinícius de Queiróz Pereira	Pelos suas Obras é que se Reconhece o Verdadeiro Cristão
11	Sílvia Helena Vicente	
12	José de Abreu (Zezinho)	
14	Dárcio Destro	
15	Sílvia Helena Vicente	
18	José Antônio Evangelista	Ensinamentos de Joana De Ângelis
19	José Antônio Evangelista	
21	Eliana Barrozo Prugner	
22	Eliana Barrozo Prugner	
25	A agendar	As Dores da Alma
26	Dr ^a . Tereza Cristina Or	
28	Simone Quidicomo	
29	Márcio Pires	

CURSO LIVRE

"O Evangelho Segundo o Espiritismo"
e **"O Livro dos Espíritos"**

Às quintas-feiras das 20h às 21h30
ou Às sextas-feiras das 15h às 16h30



Jesus ilumina o caminho, mas quem tem que percorrê-lo somos nós.

(André Luiz)

*A Equipe de Costura do C.E.U. está precisando de **TOALHAS PARA BEBÊS***

(Novas ou até mesmo usadas, desde que em bom estado)



para compor os enxovais dos recém-nascidos de mãezinhas carentes

Entregas na secretaria

Agradecemos aos que puderem colaborar

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita
Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!

Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

O segundo sábado é dia de . . .

MESA de DOCES e SALGADOS

Não percam!



AMOR

O amor puro é o reflexo do Criador em todas as criaturas.

Brilha em tudo e em tudo palpita na mesma vibração de sabedoria e beleza.

É fundamento da vida e justiça de toda a Lei.

Surge, sublime, no equilíbrio dos mundos erguidos à glória da imensidade, quanto nas flores anônimas esquecidas no campo.

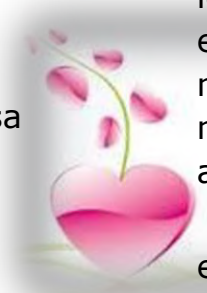
Nele fulgura, generosa, a alma de todas as grandes religiões que aparecem, no curso das civilizações, por sistemas de fé à procura da comunhão com a Bondade Celeste, e nele se enraíza todo o impulso de solidariedade entre os homens.

Plasma divino com que Deus envolve tudo o que é criado, o amor é o hálito dele mesmo, penetrando o Universo.

Vemo-lo, assim, como silenciosa esperança do Céu, aguardando a evolução de todos os princípios e respeitando a decisão de todas as consciências.

Mercê de semelhante bênção, cada ser é acalentado no degrau da vida em que se encontra.

O verme é amado pelo Senhor, que lhe concede milhares e milhares de séculos para levantar-se da viscosidade do abismo, tanto quanto o anjo que o representa junto do verme. A seiva que nutre a rosa é a mesma que alimenta o espinho dilacerante. Na árvore em que se aninha o pássaro indefeso, pode acolher-se a serpente com as suas armas de morte. No espaço de uma penitenciária, respira, com a mesma segurança, o criminoso que lhe padece as grades de sofrimento e o correto administrador que lhe garante a ordem.



O amor, repetimos, é o reflexo de Deus, Nosso Pai, que se compadece de todos e que a ninguém violenta, embora, em razão do mesmo amor infinito com que nos ama, determine estejamos sempre sob a lei da responsabilidade que se manifesta para cada consciência, de acordo com as suas próprias obras.

E, amando-nos, permite o Senhor perlustrarmos sem prazo o caminho de ascensão para ele, concedendo-nos, quando impensadamente nos consagramos ao mal, a própria eternidade para reconciliar-nos com o Bem, que é a Sua Regra Imutável.

Herdeiros dele que somos, raios de sua Inteligência Infinita, e sendo ele mesmo o amor eterno de toda a criação, em tudo e em toda parte, é da legislação por ele estatuída que cada espírito reflita livremente aquilo que mais ame, transformando-se, aqui e ali, na luz ou na treva, na alegria ou na dor a que empenhe o coração.

Eis por que Jesus, o Modelo Divino, enviado por Ele à Terra para clarear-nos a senda, em cada passo de seu Ministério tomou o amor ao Pai por inspiração de toda a vida, amando sem a preocupação de ser amado e auxiliando sem qualquer ideia de recompensa.

Descendo à esfera dos homens por amor, humilhando-se por amor, ajudando e sofrendo por amor, passa no mundo, de sentimento erguido ao Pai Excelso, refletindo-lhe a vontade sábia e misericordiosa. E, para que a vida e o pensamento de todos nós lhe retratem as pegadas de luz, legou-nos, em nome de Deus, a sua fórmula inesquecível:

— “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.”



O ALIMENTO ESPIRITUAL

O professor lutava na escola com um grande problema.

Os alunos começaram a ler muitas histórias de homens maus, de roubos e de crimes e passaram a viver em plena insubordinação.

Queriam imitar aventureiros e malfeitores e, em razão disso, na escola e em casa apresentavam péssimo comportamento.

Alguns pronunciavam palavrões, julgando-se bem-educados, e outros se entregavam a brinquedos de mau gosto, acreditando que assim mostravam superioridade e inteligência. Esqueciam-se dos bons livros.

Zombavam dos bons conselhos.

O professor, em vista disso, certo dia reuniu todas as classes para a merenda costumeira, apresentando uma surpresa esquisita.

Os pratos estavam cheios de coisas impróprias (lixo e moscas), tais como pães envolvidos em lama, doces com batatas podres, pedaços de maçãs (e outras frutas) com tomates deteriorados e geleias misturadas com fel e pimenta.

Os meninos revoltados gritavam contra o que viam, mas o velho educador pediu silêncio e, tomando a palavra, disse-lhes:

— Meus filhos, se não podemos dispensar o alimento puro a benefício do corpo, precisamos também de alimento sadio para a nossa alma. O pão garante a nossa energia física, mas a leitura é a fonte de nossa vida espiritual. Os maus livros, as reportagens infelizes, as difamações e as aventuras criminosas representam substâncias apodrecidas que nós absorvemos, envenenando a vida mental e prejudicando-nos a conduta. Se gostamos

das refeições saborosas que auxiliam a conservação de nossa saúde, procuremos também as páginas que cooperam na defesa de nossa harmonia interior, a fim de nunca fugirmos ao correto procedimento.

Com essa preleção, a hora da merenda foi encerrada.

Os alunos retiraram-se cabisbaixos. E, pouco a pouco, a vida dos meninos foi sendo retificada, modificando-se para melhor...



NOTAS

- * Há saúde do corpo e saúde da alma. Ambas devem estar juntas.
- * Deus concede-nos recursos mil, cada dia, para alimentar-nos o espírito com as melhores emoções.
- * Absorvemos os pensamentos uns dos outros.
- * Auxilia a produção útil da Natureza e estarás cooperando com a Providência Divina.
- * Cede ao próximo o pão que sobra em tua mesa e o Senhor te enriquecerá de bom ânimo e alegria.
- * Atendendo a Deus, a Terra gasta milhões de vidas, cada dia, a fim de sustentar-nos.
- * Falar mal dos outros, ao invés de ajudá-los, é o mesmo que envolver nossos sentimentos em lama invisível, ao invés de fazê-los brilhar.
- * Os frutos que te delicias são os resultados do esforço daqueles que passaram no mundo, antes de ti. Prepara a sementeira de agora para os que virão no futuro.
- * Planta uma árvore amiga e ajudarás aos que te ajudam.



Quem lança a boa palavra
De amor e consolação,
Espalha por toda a Terra
Os dons do Divino Pão



In: "Pai Nosso", Francisco C. Xavier / Meimei